

A imprensa de caracteres móveis. Orientações de leitura

Docente: Isabel dos Guimarães Sá

Albert Labarre, *História do Livro*, Lisboa, Livros Horizonte, 2001, pp. 40-70 (31 páginas).

Orientações de leitura

1. Explique a razão porque a cópia de manuscritos era insuficiente.
 2. Explique em que consistia a xilografia e indique as suas vantagens e desvantagens.
 3. Qual foi a invenção mais difícil no que toca à imprensa?
 4. De onde veio o papel? Quais as suas vantagens em relação ao pergaminho ou *vellum*?
 5. Gutenberg provinha de uma família de ourives. Explique a relação entre metalurgia e imprensa de caracteres móveis.
 6. Quais foram as origens da prensa de imprimir?
 7. Quais os requisitos da tinta destinada à impressão de caracteres móveis?
 8. Precise a data das primeiras obras impressas.
 9. No seu entender, a difusão da imprensa de caracteres móveis foi lenta ou rápida? Justifique.
 10. Porque é que os livros religiosos foram os mais impressos?
 11. Explique em que medida as universidades tinham particular interesse na difusão do impresso.
 12. Literatura patristica ou espiritual, livros de horas, livros litúrgicos (breviários e missais). Que apresentam em comum estas obras?
 13. Livros de jurisprudência, livros de leis, ou de usos e costumes: a quem se destinavam?
 14. Textos clássicos, obras gramaticais, tratados filosóficos e teológicos, tratados de medicina. Quem precisava deles?
 15. Almanques, romances de cavalaria, calendários, livros de horas, obras de devoção. Quem os adquiria?
 16. Agora que respondeu às perguntas 14 a 17, caracterize os principais públicos das obras impressas.
 17. Enuncie as razões que levaram a que os grandes centros de produção de impressos tenham sido as grandes cidades.
 18. Como explica a difusão do impresso num mundo de iletrados?
- Parte II – O livro
19. Defina *incunábulo*.
 20. Quando surgiram as notas de pé de página ou de rodapé?
 21. O que é um códex ou códice?

22. Explique a lógica do in-folio, in-4°, e assim sucessivamente.
23. Distinga entre *folio* e página.
24. Defina *incipit* e *colophon*.
25. De que formas se podia ilustrar um livro?
26. As tiragens eram elevadas? Justifique.
27. Explique a importância da imprensa para a difusão das ideias reformistas.
28. Como se mede o sucesso de uma obra impressa no século XVI?
29. Como se trabalhava nas tipografias? Qual era a divisão de funções?
30. Que tipo de habilitações tinham os tipógrafos?
31. Explique em que consistia a contrafação de livros.
32. Explique em que medida a invenção da imprensa favoreceu o aparecimento de censura.
33. Em que consistiam os privilégios de impressão? A quem favoreciam e quais as suas desvantagens?
34. Explique em que consiste a propriedade literária (*copyright*) e como se desenvolveu.
35. Porque é que o aparecimento da imprensa favoreceu o aparecimento de bibliotecas privadas e institucionais (universitárias, conventuais, monásticas, etc.)?
36. A partir de que bibliotecas se formaram as atuais bibliotecas nacionais?
37. Ex-libris, ex-dono e dedicatória. Diferencie estes conceitos.